

UMA NOVA ESPÉCIE DE *PABSTIA* DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Vitorino Paiva de Castro Neto*

INTRODUÇÃO

Tendo iniciado o estudo sistemático do gênero *Pabstia* e conseguido esclarecer as várias descrições de espécies até então existentes, não poderia imaginar que outra espécie pudesse ser encontrada. É bem provável que com o estudo e dedicação de orquidófilos e botânicos muitas outras espécies de outros gêneros sejam encontradas e

descritas. Foi em dezembro de 1991, que em visita ao orquidário do eminente orquidófilo V. Schunk, que vi algumas *Pabstias* floridas e como estou estudando este gênero, me interessei em analisá-las; pensei inicialmente tratar-se de *Pabstia modestior* (Reichb.F.) Garay, (1) (2) pelo tamanho pequeno das flores e pensei em adquiri-las para comparar com as espécies do sul do Brasil (S. Paulo, Paraná, S. Catarina e Rio Grande do Sul). Comparando depois como

material que possuo pude constatar que se tratava de uma nova espécie, à qual dei o nome de *Pabstia schunkeana* em homenagem ao emérito orquidófilo Vital Schunk.

DESCRIÇÃO DA ESPÉCIE

Pabstia schunkeana P. Castro n.sp.

Herba epiphytica, racidibus, flexuosis, glabris, albis, rhizoma, valde abbreviatum, pseudobulbi, ovati, latera compressi, 4,0-5,0 cm. longi, 2,0cm. lati, bifoliati, folia, angustate-lanceolata, 18-20cm. longa, 3,9-3,3cm. lata, sepala dorsalis, oblongo-acuta, apicis leviter conchati, 2,6cm longa, 1,2 cm. lata, viridis, sepalae laterales, oblongo-acuta, assymetrica, 2,7 cm. longae, 1,0 cm. latae, viridis



Pabstia schunkeana

Foto e cultivo: Vitorino P. Castro Neto

petalae, elíptico-acuminatae, assymetricae, 2,2 cm. longae, 0,7cm. latae, viridis purpurae maculatae, labelum, trilobatum, album cum strias coeruleas inter lobi laterali, 1,5cm. longi, 0,8-0,9cm. lati, lobi laterali, quadri, 0,5cm, longi 0,9-1,0cm. lati inter extremitatium loborum, lobus centralis, triangularis, 0,4cm. longus, 0,7cm. latus, cum calus denticulatus in crista formis inter lobi laterali et lobus centralis, columna, alba, 1,6cm, longa, 0,5cm lata.

Planta epífita ou húmida de 20-25cm de comprimento, raízes, glabras, flexuosas, alvacentas, de 2,5cm, de espessura, rizoma, bastante curto, pseudobulbos, oval lateralmente compressos e afunilando na extremidade, de 4-5cm de comprimento por 2,0cm de largura, normalmente com duas folhas apicais, em parte recoberto pelas bainhas das folhas basílares, folhas, anguste lanceoladas, flexíveis, de superfície lisa, com três venulações patentes na face inferior, de 18-20cm de comprimento por 3,0-3,5cm de largura, folha basílares, como as folhas apicais, de 10cm. de comprimento por 1,5cm de largura, inflorescência, base dos pseudobulbos, erecta, de 5,0-8,0cm de comprimento com 2,0cm de espessura com floração junto com o broto novo, bractea floral, envolvendo o pedicelo, aconchavada de 3,0cm de comprimento por 1,5cm de largura, ovário, pedicelado, de 1,8cm de comprimento por 2,0-2,5mm de espessura, flores, uma ou duas, com 3,5-4,0cm. de diâmetro, sepala dorsal, elíptica alongada, ligeiramente aconchavada no ápice, de 2,6cm de comprimento por 1,2cm de largura, de cor verde claro, sepala laterais, conerescidas com a base da coluna com a qual forma um pequeno mento, elíptico alongado, assimétrica, ligeiramente aconchavadas, de 2,7cm. de comprimento por 1,0cm. de largura, com igual a cepala dorsal, petalas, elíptico assimétrica alongadas, ápice agudo, de 2, 2 cm de comprimento por 0,7cm de largura, de cor verde com manchas púrpuras junto a base e se espalhando em pintas que vão ficando mais espaçadas em direção ao ápice, labelo, nitidamente trilobado de 1,5cm de comprimento por 0,8-0,9cm de largura com unguículo de

0,3cm de comprimento por 0,1cm de largura, lobos laterais, quadrados com arestas arredondadas, de 0,5cm de comprimento por 0,9-1,0cm de uma extremidade a outra dos lobos, se dispondo em forma aconchavada paralelas entre si e perpendicular ao lobo mediano, lobo mediano, triangular de 0,4cm de comprimento, da base da crista ao ápice, por 0,7cm de largura, os extremos laterais ligeiramente recurvados para baixo, na interseção com os lobos laterais apresenta uma crista serrilhada em forma de "V" que se estende em direção as extremidades dos lobos laterais, das cristas em direção ao unguículo partem ligeiras venulações de cor "coerulea", paralelas entre si e ao eixo do labelo, coluna, branca de 1,6cm de comprimento por 0,5cm de largura no estigma, na base alongada formando um pequeno mento, estigma, glabro, rostelo, com cornos laterais virados para cima, antera, em forma de capuz, bilobadas, políneas, 2, brancas com longo caudículo.

HABITAT: Brasil, Estado do Espírito Santo, município de Domingos Martins, em matas úmidas e sombrias, a uma altitude de 800-1000m.

COLETOR: Vital Schunk, em dezembro de 1991. Floriu em cultivo em janeiro de 1992

HOLOTYPUS: SP

DISCUSSÃO:

A *Pabstia schunkeana* é uma *Pabstia* de flor pequena entre as espécies do gênero, comparável em tamanho a *Pabstia modestior*, mas logo se percebe uma série de diferenças entre os componentes florais a saber: as pétalas e sépalas são muito mais longas e estreitas em *Pabstia schunkeana* do que em *Pabstia modestior*, coluna mais comprida e calcar menor em *Pabstia schunkeana* do que em *Pabstia modestior*, o labelo é também bastante diferente, apresentando o lobo mediano plano com as extremidades transversais ligeiramente recurvadas para baixo em *Pabstia schunkeana*, enquanto *Pabstia modestior* apresenta o lobo

mediano um pouco aconchavado com apículo recurvado para cima. *Pabstia schunkeana* se diferencia de *Pabstia viridis* (Lindl.) Garay (1) (3) pelo tamanho da flor que é de 3,5cm (entre as sépalas), em *Pabstia schunkeana* enquanto que este é de 5,0cm em *Pabstia viridis*, o lobo mediano do labelo tem quase comprimento igual a largura em *Pabstia schunkeana* enquanto a largura chega a ser quase o dobro em relação ao comprimento em *Pabstia viridis*. *Pabstia schunkeana* apresenta uma crista serrilhada em forma de "V" entre o lobo mediano e os laterais bem diferentes de *Pabstia viridis*, o rostelo da coluna em *Pabstia schunkeana* apresenta duas pequenas asas laterais viradas para cima, enquanto que em *Pabstia viridis* estas são menos proeminentes e laterais, as pétalas e sépalas são bem menores e de formato bem diferentes. Uma outra *Pabstia* com a qual seria interessante comparar é a *Pabstia triptera* (Rolfe) Garay (1) (4), no caso de *Pabstia triptera* esta também é bem maior do que *Pabstia schunkeana*, as pétalas e sépalas são bem esplanadas (característica de *Pabstia triptera*) e as pétalas bem maiores e mais largas, o lobo mediano é mais comprido do que largo (característica de *Pabstia triptera*) e o dobro do tamanho de *Pabstia schunkeana*, os lobos laterais são mais compridos do que largos em *Pabstia triptera*, enquanto que em *Pabstia schunkeana* estes tem o mesmo tamanho. Estes e outros detalhes mais, que podem ser vistos no desenho e fotos fazem de *Pabstia schunkeana* uma boa espécie.

BIBLIOGRAFIA

(1) - Bradea - Vol. pg. 301-308 (1973) - Garay, LA. - Studies in American Orchids - VIII.

(2) - Bot.Reg - 18: t. 1510, 1832 - Lindl. - *Maxillaria viridis*

(3) - Kew Bull. - 34, 1906 - Rolfe - *Colax tripterus*

* Círculo Paulista de Orquidófilos - Rua Alvares Machado, 41-20 andar - conj. B-C-D-S.Paulo (SP).

Having initiated a systematic study of genus *Pabstia*, with the object of clarifying the various existing descriptions, the thought of another species being discovered seemed rather remote. In December 1991, while visiting the greenhouses of the eminent orchidologist, Mr. Vital Schunk, I came across a number of *Pabstia* in flower. After some analysis I came to the conclusion that they could be examples of *Pabstia modestior* (Reichb. F.) Garay (1) (2) and purchased them in order to be able to compare the flowers with species endemic to the south of Brasil (São Paulo, Paraná, Santa Catarina and Rio Grande do Sul). After comparisons were made I was able to conclude that the plants were of a new species to which I have attributed the name *Pabstia schunkeana* in honour of Mr. v. Schunk.

Pabstia schunkeana is one of the smaller flowered species within the genus, comparable with *Pabstia modestior*. On closer inspection one notices a number of differences between the two species, in *Pabstia schunkeana* the petals and sepals are longer and narrower, the column is longer and the heel shorter than in *Pabstia modestior*. The labelum also presents a number of differences; the labelum of *Pabstia schunkeana* has a flat mid lobe and the transversal extremities curve downwards, in *Pabstia modestior* the labelum has a concave mid lobe and the extremities curve upwards.

Pabstia schunkeana differs from *Pabstia viridis* (Lindl.) Garay (1) (3) in flower size, the flowers of the first rarely exceed 3.5cm in diameter while those of the second measure approximately 5cm across. The mid lobe of the labellum in *Pabstia schunkeana* is as long as it is wide whereas in *Pabstia viridis* the width of the lobe is almost twice its length. The labellum of *Pabstia schunkeana* also has a toothed, "V" shaped crest between the mid lobe and lateral lobes and the rostellum has two upturned wings which are somewhat longer than those found on the column of *Pabstia viridis*.

When compared with *Pabstia triptera* (Rolfe) Garay (1) (4) one notices that its flowers are larger than those of *Pabstia schunkeana*. This species has broader petals and sepals and they tend to be rather flat (a characteristic of the species). The mid lobe in the labelum of *Pabstia triptera* is twice the length of that of

Pabstia schunkeana and the lateral lobes are somewhat larger too.

Considering all the differences noted between the above mentioned species one can fairly conclude that *Pabstia schunkeana* is a new species.

